

## Dinâmica: Provocou não provocou?

1. **\*\* Conceitualização do Tempo \*\***: No mundo ocidental a gente tende a descrever o tempo horizontalmente (por exemplo, o futuro está à frente, o passado está atrás), enquanto os falantes de mandarim descrevem o tempo verticalmente (por exemplo, o futuro "para abaixo" e o passado "acima"). Consequência: Os falantes de Mandarim tendem a olhar para o passado como algo que cai nas suas cabeças (um peso) e o futuro como algo que não depende deles. Portanto por isso os orientais dão maior importância ao presente, que é o que é.

2. **\*\* Significado da palavra saudade \*\*** Muitas línguas não possuem um nome direto equivalente para a palavra portuguesa **\*\*"saudade" \*\*** (ou "saudades"). Em português, "Saudade" refere-se a um profundo estado emocional de nostalgia de algo ou alguém que está ausente ou perdido, que muitas vezes carrega uma sensação de melancolia ou agridoce. Em outras línguas sem "saudade" melhor palavra equivalente não quer dizer exatamente o que saudade exprime. Por exemplo, o russo usa "тоска" (toska), que pode se referir a uma profunda angústia ou anseio espiritual, mas não captura exatamente a mesma nostalgia calorosa e agridoce inerente à "saudade". Em Mandarim, embora haja frases como "想念" (xiǎngniàn, sentir falta ou desejar alguém/algo), a complexidade emocional e a profundidade da "saudade" não são encapsuladas nesse termo. Consequência: Embora outras línguas possam expressar sentimentos semelhantes, a falta do nome saudade provoca um sentimento diferente por exemplo em uma namorada falante de português afastada de seu amor quando comparada a uma namorada falante de chinês que não encontra o seu amor ao seu lado.

3. **\*\*Conceituação de forma vs. matéria\*\***: Em maia iucateca, língua falada no México, os substantivos são categorizados com base na composição do material em vez da forma. Por exemplo, 'tak', significa 'aderir/grudar/adesão'. Assim tudo o que é sujo e pegajoso se torna tak, não importa se é um copo, um garfo, uma bacia, a mão de alguém, a babosa, a fralda suja de um bebê. Ou seja, uma propriedade que seria adjetiva, passa a ser nominal. Consequência: Os falantes de maia iucateca só estão preocupados com a função dos objetos, por exemplo alguma coisa precisa ser lavada ou jogada fora não importa o quê. Os objetos passam a ter uma importância funcional. Um prato bonito ou feio será classificado como pegajoso ou limpo. Isso é que é importante, de tal forma que outros atributos como forma, beleza, preço não são levados em consideração. Pega o tak lá pra mim. Mas a que estou me referindo? A uma coisa pegajosa. Se houver duas coisas tak, uma colher em cima de uma blusa, eu poderia dizer, pega o tak de cima querendo dizer a colher.

4. **\*\*Descrições de objetos segundo o gênero**. Línguas com gênero gramatical, como espanhol, português ou alemão, frequentemente levam os falantes a atribuir características de gênero a objetos inanimados. Por exemplo, falantes de espanhol descrevem pontes (nome masculino em espanhol) como fortes, longas e práticas enquanto falantes de alemão (onde pontes são femininas) as descrevem como bonitas, elegantes, conectivas. Consequência: objetos passam a ter um significado diferente dependendo do gênero que eles assumem na língua. Portanto alguém veria mais as palavras pontes citadas em sentenças sobre guerra, em espanhol do que em espanhol.

5. **\*\*Pronome dual\*\*** No árabe, assim como em muitas outras línguas, há a presença do pronome dual obrigatório quando nos referimos a duas pessoas Por exemplo: há a inserção no sistema pronominal -eu, tu ele, nós, vós, eles, dual. Veja a aplicação abaixo:

dhahab aliathnan 'iilaa alsiyanima.

Foram os dois ao cinema

dhahabuu 'iilaa alsiyanima.

Foram eles ao cinema

A presença do dual traz uma morfologia verbal diferente. Consequência: Essa marcação faz com que os números plurais diferentes de dois (três, quatro, cinco, seis etc) sejam classificados somente como diferentes de dois, podendo gerar grande imprecisão de quão diferente. Veja:

dhahabuu 'iilaa alsiyanima.

Foram eles ao cinema

Nessas línguas, a frase sem o dual poderia querer dizer que 3, pessoas, ou 12 pessoas ou 20 pessoas foram ao cinema! Em línguas sem o dual como o português haveria uma maior tendência para que a gente explicito o número, (doze meninos foram ao cinema) por que não estamos contrastando dois contra um ou contra o resto de plural indefinido.

6. **\*\* Sistema de cores**. Em Tarahumara Central ou rarámuri, uma língua mexicana da Serra Madre, e também em Vietnamita e em Pashto, uma língua no Afeganistão, existe apenas uma cor para expressar azul e verde. Consequência: os falantes dessas línguas não conseguem perceber a diferença entre as cores do céu e a cor da floresta. Uma criança poderia pegar o lápis azul para colorir uma alface.